



Você está aqui : [Início \(/\)](#) > [Acontece \(/acontece\)](#) > [Notícias \(/acontece/noticias\)](#)

> [EDUARDO DA CRUZ E O DISCURSO FEMINISTA NOS PERIÓDICOS DA COLÔNIA PORTUGUESA NO INÍCIO DO SÉCULO XX](#)

Eduardo da Cruz e o discurso feminista nos periódicos da colônia portuguesa no início do século XX



quarta-feira, 12 de julho de 2017.

PERFIL

feminismo, periódicos, pesquisa, pesquisador, Programa Nacional de Apoio à Pesquisa

Em tempos como o nosso, no qual as correntes migratórias e a luta feminista por direitos e visibilidade são assuntos cotidianos e estão em debate na mídia, o pesquisador Eduardo da Cruz, bolsista do Programa de Apoio à Pesquisa da Biblioteca Nacional 2016, propõe-se a dar visibilidade ao discurso feminista das mulheres de imigrantes portugueses no início do século XX, publicado em periódicos que eram mantidos pela colônia portuguesa no Brasil.

A Biblioteca Nacional, repositório da memória brasileira, guarda um importante acervo de periódicos, do qual fazem parte inúmeros jornais e revistas criados por imigrantes portugueses desde o século XIX, muitos dos quais ainda não foram analisados e devidamente divulgados.

Embora Brasil e Portugal possuam fortes laços históricos e culturais, as relações luso-brasileiras carecem de estudos mais aprofundados. A pesquisa de Eduardo da Cruz pretende valorizar a produção literária e cultural dos imigrantes portugueses no Brasil na Primeira República, tomando a imprensa periódica como fonte primária, em dois sentidos: não apenas como documento textual, mas também como polo fundamental de uma rede de sociabilidade. Trata-se de investigar, nas páginas do jornal *Portugal Moderno*, a presença do discurso feminista nas ligações entre intelectuais, literatos e imigrantes. Eduardo já vem trabalhando com esse tema há alguns anos, inicialmente a partir do acervo do Real Gabinete Português de Leitura, também no Rio de Janeiro, incluindo logo depois os títulos preservados na Biblioteca Nacional. *Portugal Moderno* circulou no Rio de Janeiro entre 1899 e 1913.



O pesquisador Eduardo da Cruz do Programa de Apoio à Pesquisa da Biblioteca Nacional dá visibilidade ao discurso feminista das mulheres de imigrantes.

O pesquisador explica que, "além de trazer informações e debater assuntos diretamente relacionados à vida da colônia imigrante portuguesa no Brasil, como era comum, esse jornal começa, em uma nova fase, a partir de 1909, a dar cada vez mais importância à escrita feminina". Ele destaca a participação nesse jornal de Ana de Castro Osório (1872-1935), escritora portuguesa republicana e feminista. Na fase do jornal por ele analisada, Portugal Moderno valoriza a mulher escritora, o que fica patente quando, ao anunciar, em 1910, que receberá colaboração de literatos portugueses, publica o artigo *O problema feminista*, de Ana de Castro Osório. No ano seguinte, ao se mudar para o Brasil, acompanhando o marido, ela passa a publicar diversos artigos nessa folha, momento em que cresce a participação feminina nesse jornal, seja assinando colunas e artigos, seja publicando contos e poemas, muitos deles em sintonia com o debate republicano e feminista levantado por Ana de Castro Osório.

O projeto pretende identificar e analisar como o discurso feminista se associa ao do imigrante português no Brasil. Além de levantar parte da obra de Ana de Castro Osório, desconhecida até hoje dos pesquisadores e leitores portugueses e brasileiros, a intenção é trazer à tona um periódico fundamental para se pensar as relações luso-brasileiras, suas estratégias culturais e políticas e a rede de troca intelectual entre os dois países, em suas vozes múltiplas.



Eduardo da Cruz é professor adjunto de Literatura Portuguesa na Uerj, doutor em Literatura Comparada pela UFF, mestre em Ciência da Literatura pela UFRJ e licenciado em Letras pela UERJ. Dedicou-se à pesquisa de periódicos oitocentistas luso-brasileiros em atividades vinculadas ao Polo de Pesquisas Luso-Brasileiras do Real Gabinete Português de Leitura, junto ao qual participou como pesquisador do projeto "O Real em Revista". Também tem se dedicado a repensar o campo literário luso-brasileiro a partir de investigações sobre a participação de escritoras em periódicos oitocentistas em projetos ligados a centros de investigação da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Acesse

» [Sítio do Real Gabinete Português de Leitura](#)



[.\(https://esic.cgu.gov.br/sistema/site/index.html\)](https://esic.cgu.gov.br/sistema/site/index.html)

/*



(<https://https://www.gov.br/turismo/pt-br>).

*/

Developed with open source CMS [Drupal](https://www.drupal.org/) (<https://www.drupal.org/>).

